

Empoderamento através da leitura e da escrita.

Miriam Fernandes Pedroso¹, Adriana Silva Martins³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Alvorada

Com base no Plano Nacional de Educação (PNE-2014-2024), o Município de Alvorada aprovou, em 2015, a Lei Municipal nº 2897/15, criando o Plano Municipal de Educação. Para ambos, as principais metas apontam para a erradicação do analfabetismo, a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação, a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. Embora sendo uma determinação legal, percebe-se que boa parte da população de Alvorada não consegue acessar programas e políticas públicas criadas para este fim e é nesse cenário que o IFRS Campus Alvorada encontra-se inserido. A partir do Edital IFRS Nº 034/2022, foi possível a uma estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, propor uma forma do Campus Alvorada contribuir para minimizar esse cenário e aproximar-se da comunidade, através do projeto de extensão "Empoderamento através da leitura e da escrita", que baseia-se na realização de oficinas de letramento para adultos. A estudante, além de moradora da comunidade próxima ao campus, também atua em escolas do município. Tal vivência na educação lhe oportunizou observar a necessidade de projetos de letramento para adultos, os quais optamos chamar de alfabetização, para facilitar a compreensão da comunidade externa. Além do empoderamento, o projeto também propõe a socialização, construção de cidadania e troca de saberes, pautado no conceito freireano, a partir de saberes já consolidados. No processo pedagógico são utilizados recursos com base na realidade vivenciada na comunidade. Usa-se como elementos metodológicos para aulas exploratórias, as produções do mundo letrado, seus códigos e significados, em livros, revistas, jornais, rótulos, documentos, bem como práticas de produção de bilhetes, cartas, poesias, cordel, vivência de teatro, passeios, entre outros. Esta primeira edição conta com vinte e quatro participantes, sendo que a mais idosa possui oitenta e um anos. As oficinas contam com o apoio voluntário de outra estudante de pedagogia. Uma constatação importante é que pessoas, que nunca ouviram falar do IFRS, passaram a conviver e vivenciar experiências significativas de acolhimento, amizade e respeito e o Campus Alvorada se tornou um local de referência para esses alunos e suas famílias, que também passaram a conhecer outros projetos e possibilidades. Mesmo com o projeto em desenvolvimento, é possível observar que as oficinas programadas para este ano não serão suficientes, visto a diversidade da turma. Compreende-se nas experiências vivenciadas, que os participantes exigem atenção que transborda o campo da aprendizagem: afetividade, cuidado, carinho também se tornam imprescindíveis. Diante disso, para o futuro permite-se rever toda essa proposta, buscar parcerias com outras educadoras e educadores que desejem promover ações de alfabetização popular, visando a promoção da emancipação, que conhecemos popularmente como autonomia, a justa liberdade.

Palavras-chave: Alfabetização de adultos; Empoderamento; Leitura e escrita.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.